

Famerp celebra 58 anos de trajetória e consolida protagonismo na Saúde

Curso de Medicina da instituição recebeu nota máxima na 1ª avaliação do Enamed

Divulgação/Governo de SP

A realização da aula inaugural em 15 de abril de 1968 marcou o início das atividades da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), que celebra 58 anos de trajetória dedicada à formação de profissionais da saúde. Instituição pública estadual vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SCTI), a Famerp foi fundada em 30 janeiro de 1968 e passou por estadualização em 1994. Ao longo de sua história, consolidou-se como referência nacional na formação em saúde, integrando ensino, pesquisa e extensão em um dos principais complexos hospitalares a região.

O secretário Vahan Agopyan destaca a relevância da Famerp no cenário nacional. “A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto não é apenas uma instituição de relevância local ou estadual; é reconhecida em todo o Brasil, tanto pelos estudantes que buscam ingressar a cada ano quanto pelos órgãos de saúde e educação, que atestam a excelência do ensino oferecido e a qualidade dos profissionais por ela formados.”

No Vestibular 2026, foram registrados 14.591 inscritos, com destaque para o curso de Medicina, que alcançou 13.584 candidatos para 80 vagas, cerca de 169,8 por vaga. Já Enfermagem teve 293 inscritos para 60 vagas (4,8



A faculdade também participou do maior estudo clínico sobre dengue realizado no Brasil

por vaga), e Psicologia, 714 candidatos para 20 vagas (35,7 por vaga). Esse alcance também se reflete na Residência Médica, que em 2026 bateu recorde histórico com 4.680 candidatos para 304 vagas, reunindo participantes de todos os estados brasileiros e de 14 países.

Desde sua criação, a Famerp iniciou a formação de médicos, ampliando sua atuação com o curso de Enfermagem em 1991 e, o mais recente, Psicologia em 2016. Até 2025, foram formadas 53 turmas de Medicina, 32 de En-

fermagem e 5 de Psicologia. Ao longo dessa trajetória, a instituição já formou mais de 5 mil médicos, sendo pioneira no ensino médico em São José do Rio Preto e responsável por impulsionar a consolidação da cidade como um dos polos formadores de profissionais da saúde do Brasil.

Um dos principais diferenciais da Faculdade é a forte integração entre ensino, pesquisa e assistência dentro do Complexo Funfarme. Nesse ambiente, os estudantes têm acesso à formação prática intensiva aliada à produ-

ção científica de impacto direto na saúde pública. A instituição também teve participação decisiva no maior estudo clínico sobre dengue do Brasil, que contribuiu para a aprovação pela Anvisa da primeira vacina de dose única contra a doença, desenvolvida pelo Instituto Butantan, além de integrar estudos nacionais sobre chikungunya.

Excelência em notas

O curso de Medicina da Famerp recebeu nota máxima (5) na primeira avaliação o Exame Na-

cional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), reforçando o padrão de excelência acadêmica. Além da graduação, a Famerp oferece programas de pós-graduação stricto sensu, com destaque para Ciências da Saúde (nota 5 CAPES), além de Enfermagem e Psicologia e Saúde (nota 4), em expansão para o doutorado. A instituição também mantém programas de Residência Médica, Multiprofissional e Uniprofissional, consolidando-se como um dos principais centros formadores de especialistas do país. A Fundação de Apoio ao Ensino Famerp (Faepe) complementa essa estrutura ao gerir cursos lato sensu e apoiar projetos de pesquisa e extensão.

Para o diretor-geral da instituição, Prof. Dr. Helencar Ignácio, o papel da Famerp vai além da formação acadêmica. “Formar profissionais da saúde em Rio Preto é formar profissionais no coração de um dos maiores polos assistenciais do país. A Famerp leva o nome da cidade para todo o Brasil e para o mundo por meio de seus egressos, da produção científica e da assistência prestada à população. Ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento local ao atrair pacientes de diversas regiões pelo SUS e ao sediar congressos e eventos científicos que impulsionam o turismo em saúde e consolidam Rio Preto como referência nacional”, afirma.

Por Agência SP

Bauru sediará o 1º Centro TEA Paulista no interior do estado

Governo de SP

O Governo de São Paulo iniciou a análise das propostas de oito entidades para gerir o novo Centro de Apoio para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (Centro TEA Paulista) e o Centro de Cidadania em Bauru. O projeto marca a primeira unidade do gênero no interior, servindo como referência para 39 municípios da região centro-oeste paulista.

Com investimento de R\$ 12 milhões até 2028, a iniciativa integra o plano do governador Tarcísio de Freitas de instalar um centro em cada uma das 16 regiões administrativas do estado, visando a interiorização de políticas públicas inclusivas.

Escolha

A unidade de Bauru, com inauguração prevista para o fim de junho de 2026, estima reali-



Projeto busca interiorizar políticas públicas inclusivas

zar 24 mil atendimentos anuais, beneficiando cerca de 4,8 mil pessoas. A estrutura contará com salas multissensoriais, biblioteca temática, auditório e um Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI).

A escolha de Bauru é es-

tratégica devido à sua posição como polo regional, facilitando o acesso e reduzindo deslocamentos. O centro promoverá atividades presenciais e remotas, integrando arte-terapia, esportes e estímulo à pesquisa especializada.

Prisões por agressão a mulheres sobem 73%

Em Jacaré, a Guarda Civil Municipal registrou um salto de 73% no número de prisões por violência doméstica em 2025. Segundo a Prefeitura, esse crescimento está diretamente ligado à agilidade no deslocamento das equipes e à efetividade de ferramentas de proteção, como a Patrulha Maria da Penha e o Botão do Pânico. Em 2024, foram efetuadas 26 prisões, número que subiu para 45 no ano seguinte, abrangendo flagrantes de violência, violações de medidas protetivas e acionamentos via aplicativo.

Proteção

O balanço indica continuidade no rigor das ações em 2026, com 13 prisões contabilizadas apenas nos três primeiros meses, incluindo um caso de reincidência. Atualmente, Jacaré conta com 155 mulheres cadas-

tradas na plataforma de proteção. O Botão do Pânico funciona por meio de um aplicativo, permitindo que a vítima solicite ajuda de forma discreta. Ao ser acionado, a viatura da Guarda Civil Municipal que estiver mais próxima é enviada instantaneamente ao local.

Atuação estratégica

Além da tecnologia, a cidade conta com a Patrulha Maria da Penha, que realiza visitas diárias com agentes capacitados aos endereços de mulheres que possuem medidas protetivas. Segundo o secretário de Segurança e Defesa do Cidadão, Rafael Júlio, a união entre a tecnologia e a dedicação da corporação tem reduzido o tempo entre a denúncia e a ação. O objetivo central é proteger vidas e garantir uma resposta mais rápida e efetiva à sociedade diante desses crimes.